

**13657 - A produção de sementes agroecológicas da família Malmann no Projeto de Assentamento União em Canguçu – RS.**

*The agroecologic seeds production of Malmann's family in the União Settlement Project in Canguçu - RS*

Moreira, Andreia<sup>1</sup>, Rutz, Samuel Rodrigues<sup>2</sup> & Vignolo, Antonio Marcos<sup>3</sup>.

1 EMATER Canguçu, [andreialeamoreira@hotmail.com](mailto:andreialeamoreira@hotmail.com), 2 EMATER Canguçu, [iogurtz@yahoo.com.br](mailto:iogurtz@yahoo.com.br), 3 UFSM/INCRA, [amvig74@yahoo.com.br](mailto:amvig74@yahoo.com.br)

**Resumo:** A presente sistematização de experiência agroecológica, realizada no âmbito do Programa de Assistência Técnica, Social e Ambiental (ATES) aborda a produção de sementes agroecológicas realizadas pela família Malmann, no Projeto de Assentamento União, município de Canguçu. Com base em visitas técnicas, caminhadas transversais e entrevistas semi-estruturadas procurou-se relatar e refletir sobre a história e a prática cotidiana da família na produção agroecológica, manejo integral do lote e ampliação do número de cultivos. A reflexão sobre as ações desenvolvidas durante o processo de sistematização vem auxiliando no planejamento e na busca de soluções na geração de renda e reprodução social da família, com níveis crescentes de sustentabilidade econômica, social e ambiental.

**Palavras-chave:** Agroecologia; reforma agrária; sementes agroecológicas.

**Abstract:** This agroecologic experience systematization, held under the Technical, Social and Environmental Assistance Program (ATES) approaches the agroecologic seeds production held by the Malmann's family, in the União Settlement Project, in Canguçu city. Based in technical visits, transect walks and semi-structured interviews we were able to report and reflect on the history and the family everyday practice in the agroecologic production, the integral lot management and the number of crops extension. The reflection on the actions taken during the systematizations process has assist in the planning and the search on solutions in income generation and the family social reproduction, with increasing levels of economic, social an environmental sustainability.

**Keywords:** Agroecology, agrarian reform, agroecologic seeds.

**Introdução:** O presente trabalho foi uma demanda do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) à EMATER/RS (Associação Rio-grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural ASCAR – Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural), prestadora de serviços no Programa de Assistência Técnica Social e Ambiental (ATES) aos assentamentos, com o objetivo de refletir sobre suas ações perante a unidade de produção (lote), o ambiente no qual está inserido e a reflexão sobre a geração de renda decorrente destas.

O município de Canguçu, situado na Encosta da Serra do Sudeste do Rio Grande do Sul, se caracteriza por possuir um expressivo número de pequenos agricultores familiares, quilombolas e assentados da reforma agrária. Neste universo de aproximadamente dez mil unidades de produção familiar existe uma grande riqueza de culturas, etnias, estratégias de reprodução social e formas de organização.

Neste contexto, situa-se o objeto deste relato de experiência agroecológica: a família do agricultor Adolfo Malmann e a BIONATUR (Cooperativa Agroecológica Terra e

Vida), cooperativa de produção de sementes agroecológicas com sede em Candiota - RS. Assentados no Projeto de Assentamento União no ano de 2000, localizado na Armada, 5º Distrito de Canguçu, a família tem na sua vida regressa a experiência com o plantio de culturas de subsistência como milho, feijão, criação de animais domésticos bem como trabalhos não agrícolas. A partir do ano de 2006, integrados à dinâmica das demais famílias assentadas na região, participando das reuniões promovidas pela EMATER/RS e BIONATUR começou a produzir sementes agroecológicas, inicialmente de milho, expandindo para os próximos anos para outras culturas como melancia, cebola e feijão. Além de ser uma fonte de renda importante para a família, as atividades de formação, assistência técnica e a própria produção influenciaram na forma de condução do lote como um todo. O resultado que vem sendo observado ultrapassa a perspectiva financeira, alcançando níveis mais elevados de sustentabilidade do sistema de produção e qualidade de vida da família.

### **Contexto da experiência**

Canguçu situa-se a sudeste do Estado do Rio Grande do Sul, a 310 km de Porto Alegre, estando a uma latitude de 420m acima do nível do mar. Possui uma estrutura territorial de 3099 km<sup>2</sup> e divide-se em cinco distritos. O relevo varia de regiões bastante acidentadas com afloramentos rochosos até várzeas. É considerado o município com o maior número de minifúndios da América Latina, com uma população total em torno de 53268 pessoas sendo que destas 72,5 % vivem na zona rural e aproximadamente 2000 habitantes são provenientes dos assentamentos de reforma agrária.

O projeto de assentamento União foi criado em 1998 pelo INCRA (Instituto Nacional de Colonização Reforma Agrária), na localidade da Armada, 5º Distrito de Canguçu. Ocupa uma área total de 1809,62 hectares, contando atualmente com 63 famílias com uma área média dos lotes de 27,42 hectares. Nesta mesma época foram criados outros assentamentos nesta localidade, gerando um novo núcleo de pequenas unidades de produção familiares, com aproximadamente 200 famílias. A principal atividade econômica da antiga fazenda bem como nas propriedades vizinhas na época de criação do assentamento era a criação extensiva de gado de corte e lavoura. No decorrer dos anos, certas áreas apresentaram solos desgastados devido a práticas não conservacionistas de preparo do solo, apresentando lavouras com baixa fertilidade, porém apresentam campos nativos de boa qualidade, principalmente os lotes que estão margeando o rio Camaquã.

A renda das famílias provém da produção de leite, soja, milho, gado de corte e também em destaque as culturas de subsistência (mandioca, batata-doce, frutíferas, amendoim e pequenas criações como suínos e galinhas). Como estratégia de geração de renda para a comunidade, a Cooperativa Terra Nova de Canguçu (composta por famílias assentadas) desenvolve os projetos na área do leite, do moinho colonial e da casa do mel, bem como tem fomentado a temática das sementes para uso interno da entidade.

O tema deste trabalho é a produção de sementes agroecológicas da Malmann, cujo eixo principal é o estudo do potencial de expansão das sementes agroecológicas no mercado consumidor. Tem por objetivo geral analisar a história da família e o caminho percorrido de forma que possa servir de suporte para tomada de decisões para as demais famílias e organizações envolvidas (e a própria família) relativamente aos aspectos sociais, ambientais e econômicos. E como objetivos específicos busca analisar as atividades realizadas pela família relativas à produção

de sementes agroecológicas e analisar a evolução do manejo agroecológico na unidade de produção.

Como perguntas orientadoras procura-se responder o que levou a família na proposta agroecológica de produção? Quais são os membros envolvidos? Quando e como se deu a implantação da atividade? Qual é o sistema de manejo adotado? Qual o enfoque ambiental?

As ferramentas utilizadas nesta sistematização são informações de dados do escritório municipal de Canguçu da EMATER/RS, visitas técnicas na unidade de produção (entrevista, caminhada transversal, memorial fotográfico) bem como informações da BIONATUR.

Está sendo realizada na mesma unidade de produção uma unidade de observação pedagógica, dentro das Redes de Unidades de Observação Pedagógica (RUOP), observando principalmente os aspectos econômicos.

### **Descrição da experiência**

Dentre as experiências agroecológicas mais evidentes no Núcleo Operacional de Canguçu, a da família Malmann destaca-se pela dedicação com que desempenham a produção agroecológica de sementes. A região onde estão inseridos os assentamentos localiza-se há cerca de 80 km da sede municipal, dificultando a comercialização individual de diversas linhas de produção.

Iniciada em 2006, com o cultivo do milho crioulo, a produção de sementes vinculada à Bionatur apresentou-se como garantia de comercialização e geração de renda. Aliado a garantia de comercialização, a produção agroecológica também pesou na sua tomada de decisão por requerer baixo investimento, o não uso de agrotóxicos e conferindo também certa autonomia na tomada de decisões. A produção obtida pela família é destacada dentro da Bionatur pela alta qualidade das sementes em todos os aspectos técnicos como pureza, umidade, germinação e padronização.

O fator, assistência técnica tem importância significativa no processo de transição agroecológica que vem ocorrendo no lote, pois se tratava de um agricultor convencional e porque todas as informações devem chegar oralmente ao agricultor pela dificuldade de leitura. O manejo baseia-se no cultivo com adubação orgânica, aplicação de caldas ferti-protetoras, capina manual e/ ou tração animal, colheita e beneficiamento manuais. Também utiliza curvas de nível e rotação de culturas.

A comercialização das sementes é feita pela Cooperativa Agroecológica Terra e Vida (marca Bionatur), destinando-se ao mercado através principalmente através de projetos no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e também para o varejo.

Com a diversificação dos cultivos, melhoria da qualidade do solo e a produção de adubos no próprio lote, a família vem desenvolvendo uma nova potencialidade e perspectiva na produção e comercialização de alimentos no próprio lote, podendo ser citado exemplo da cultura da melancia, a qual produzirá para comercialização da fruta para atendimento da demanda local.

### **Os atores envolvidos**

Os cultivos são desenvolvidos pelo Sr. Adolfo Mallmann e seu filho Zeno, sendo que as atividades domésticas são feitas pela esposa Laurentina. As filhas em idade escolar dedicam-se a esta atividade, pois na escola local é desenvolvido o projeto Mais Educação, com atividades no turno inverso. Como citado anteriormente, a assistência técnica é um ator importante no processo sendo desempenhada de forma compartilhada e complementar pela equipe da Emater/RS de Canguçu e técnicos da Bionatur. Na safra 2011/2012, a Cooperativa Terra Nova buscou ao

agricultor para que produzisse sementes de feijão para o consumo interno da cooperativa, reconhecendo o seu potencial na área. Tais sementes integram o projeto da cooperativa para a produção para o PAA.

### **Resultados**

Com a sistematização da experiência, até o momento podem ser apontados como resultados, o reconhecimento da atividade produção de sementes agroecológicas como uma linha de produção alternativa para as famílias assentadas pela reforma agrária. A introdução de práticas agroecológicas nos lotes ajuda a romper a barreira da hegemonia do cultivo convencional, demonstrando localmente a viabilidade técnica, social, ambiental e econômica da agroecologia. Também tem se configurado como uma porta de entrada para as famílias assentadas para o mercado institucional tendo em vista que a Bionatur executa projetos no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A diversificação de cultivos fomentada pela Bionatur na produção de sementes e o manejo agroecológico vêm resultando também na abertura de novos mercados para a família na produção e comercialização de alimentos.